



## Utilização de ninfas migrantes de *Dactylopius opuntiae* como fonte alimentar para o predador generalista *Euborellia annulipes*

Jakellyne F. da Silva<sup>1</sup>; Joalisson G. da Silva<sup>1</sup>;  
Carlos H. de Brito<sup>2</sup>; Jacinto de L. Batista<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Caixa Postal 66, CEP 58397-000, Areia, PB, [jakellynefelipe@gmail.com](mailto:jakellynefelipe@gmail.com); <sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB, DCB/Zoologia dos Invertebrados, CEP 58397-000, [carlos@cca.ufpb.br](mailto:carlos@cca.ufpb.br); <sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB, DFCA/Entomologia. Caixa Postal 66, CEP 58397-000, [jacinto@cca.ufpb.br](mailto:jacinto@cca.ufpb.br)

A cochonilha-do-carmim (*Dactylopius opuntiae*) é considerada o principal inseto-praga da palma forrageira (*Opuntia ficus indica*) que é utilizada na alimentação animal no nordeste brasileiro. Uma das alternativas para o controle de inseto-praga é o emprego de agentes biológicos, destacando-se a *Euborellia annulipes* pelo seu alto potencial de predação. Nesta pesquisa avaliou-se o consumo de *D. opuntiae* por ninfas de 1º instar ao adulto de *E. annulipes*, em condições de laboratório. O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Entomologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba – Areia/PB, à temperatura de  $26 \pm 2^\circ\text{C}$  e umidade relativa de  $70 \pm 10\%$  com fotofase de 12 horas. A capacidade de predação foi analisada ofertando-se como presa, ninfas migrantes recém-eclodidas de *D. opuntiae*, com 10 repetições/tratamento. As ninfas de tesourinha foram individualizadas em placas de Petri, contendo no seu interior papel absorvente, dobrado e devidamente umedecido. Diariamente ofertaram-se ninfas de *D. opuntiae* em seções de palma medindo 1,0 x 1,0cm em diferentes densidades 40, 50, 60, 70, 80 ninfas/placa. Foram consideradas ninfas da cochonilha predada, aquelas que se mantiveram imóveis ao estímulo gerado pelo toque de um pincel. De acordo com a análise estatística observa-se uma resposta linear significativa para a capacidade predatória das tesourinhas de 1º, 2º, 3º instar e adulto, ou seja, quanto maior a densidade da presa ofertada maior é a taxa predatória. No 4º instar as médias de consumo foram 37,07; 47,99; 57,46; 68,03 e 75,71, respectivamente, nas densidades estudadas. Através destas médias observou-se uma resposta quadrática, uma vez que houve uma tendência a estabilizar o consumo da presa pelo predador. Com base nesses dados, conclui-se que *E. annulipes* mostrou-se um predador potencial no controle da *D. opuntiae*.

**Palavras-chave:** Cochonilha-do-carmim, Controle biológico, Palma forrageira.

**Apoio:** CNPq/UFPB.